



Além das Matrículas: O Novo Mapa do Ensino Superior Privado Paulista

Escala, densidade acadêmica e capacidade tecnológica.
Uma síntese da proposta IVEPESP.

IVEPESP - Instituto para a
Valorização da Educação e da
Pesquisa do Estado de São Paulo



Uma instituição com mais de 250 mil alunos de graduação deve ser avaliada pelos mesmos critérios de um instituto tecnológico com 3 mil estudantes?

Avaliar o ensino superior paulista exclusivamente pelo número de matrículas produz uma visão distorcida. Estamos comparando missões, dimensões e modelos acadêmicos profundamente distintos.

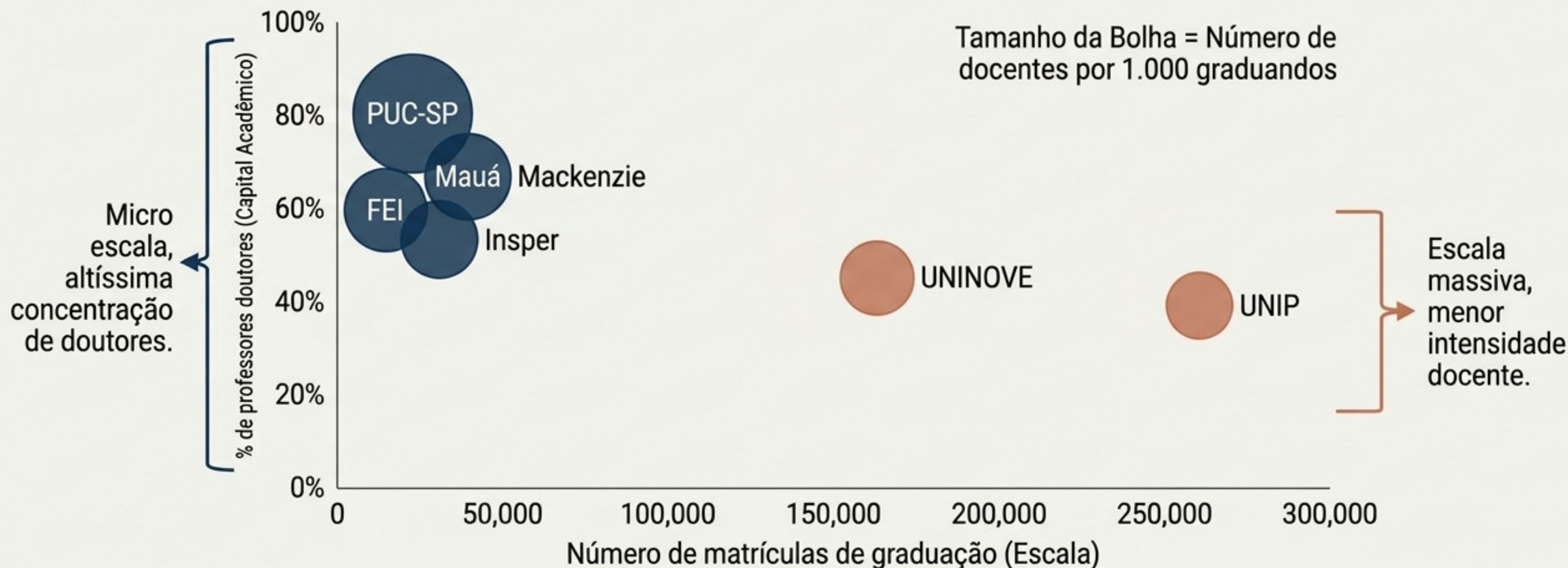
O Retrato Numérico (Censo INEP 2024)

Instituição	Matrículas	Docentes totais	% Doutores	Alunos por docente
UNIP	260.362	3.417	39,3%	76,2
UNINOVE	162.714	1.498	44,6%	108,6
Mackenzie	25.754	1.188	75,3%	21,7
PUC-SP	10.232	1.122	81,2%	9,1
Insper	3.887	225	80,0%	17,3
FEI	3.239	209	78,0%	15,5
Mauá/IMT	2.353	178	65,2%	13,2



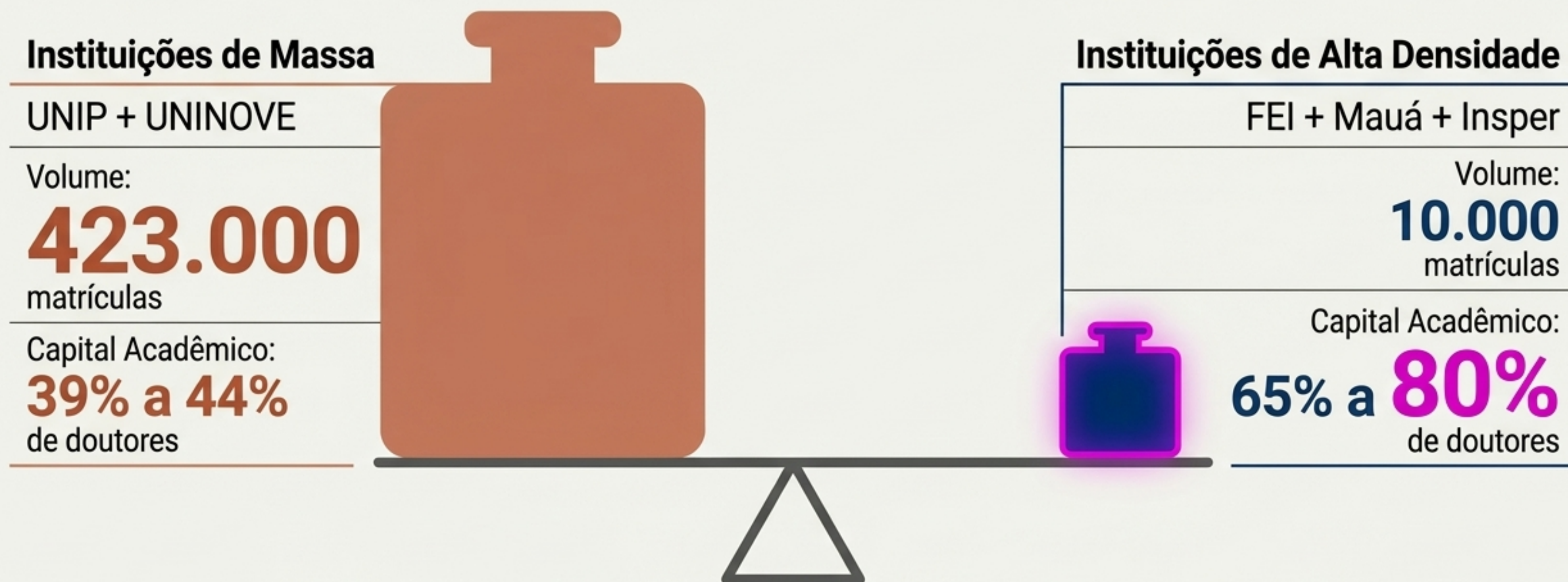
A liderança em volume não se traduz em concentração de capital acadêmico.

Escala vs. Densidade Acadêmica



Tamanho e densidade acadêmica constituem dimensões completamente diferentes. Uma não pressupõe a outra.

Escala vs. Densidade Acadêmica: A Balança da Qualidade



Instituições com menos de 3% do volume de matrículas dos líderes de mercado detêm o dobro da concentração de capital acadêmico.

PUC-SP: 9 alunos para 1 professor



UNINOVE: 109 alunos para 1 professor

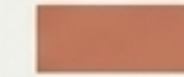


O Espectro da Proporção

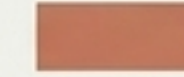
Mauá: 13 alunos/docente



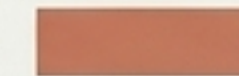
FEI: 16 alunos/docente



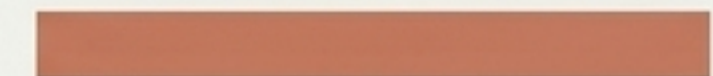
Insper: 17 alunos/docente



Mackenzie: 22 alunos/docente



UNIP: 76 alunos/docente



A relação aluno-professor expõe abismos estruturais. Não são apenas diferenças de tamanho; são modelos institucionais diametralmente opostos.

Escala vs. Densidade Acadêmica: O Paradoxo da Escala

Volume de Matrículas



Estrutura Docente



A diferença de escala estudantil é quase seis vezes maior que a diferença no número de professores.

O Paradoxo da Escala: O volume total mascara a real capacidade estrutural de atendimento e pesquisa da instituição.

PUC-SP: A Ultra-Densidade



Perfil

Pouco mais de **10 mil** matrículas

Métricas

81% de doutores | **9 alunos** por professor

Diferencial

Estrutura extensa de **mestrado e doutorado** ocupando espaço proporcionalmente dominante.

Mackenzie: O Modelo Híbrido



Perfil

Escala **média-alta** (25,8 mil matrículas)

Métricas

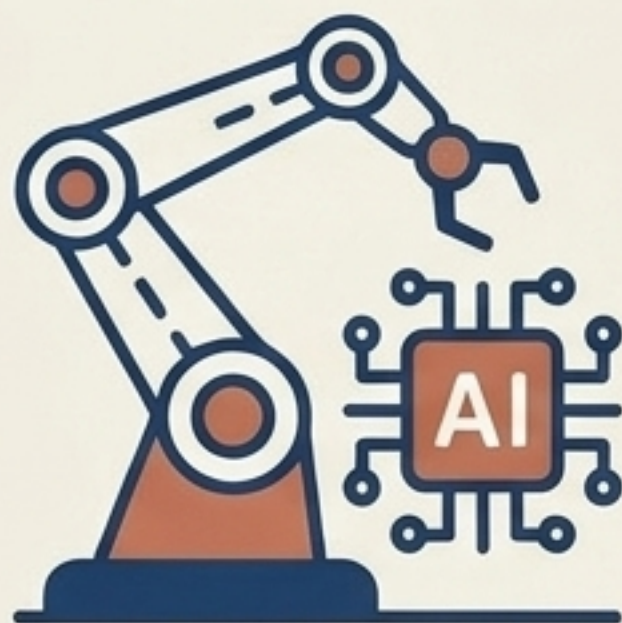
75% de doutores | **22 alunos** por docente

Diferencial

Mais de **1.000 estudantes** na pós-graduação *stricto sensu* (40 a 45 mestrandos/doutorandos por mil graduandos)

A verdadeira densidade acadêmica exige que a pesquisa e a pós-graduação sejam o núcleo estrutural, independentemente do número total de alunos.

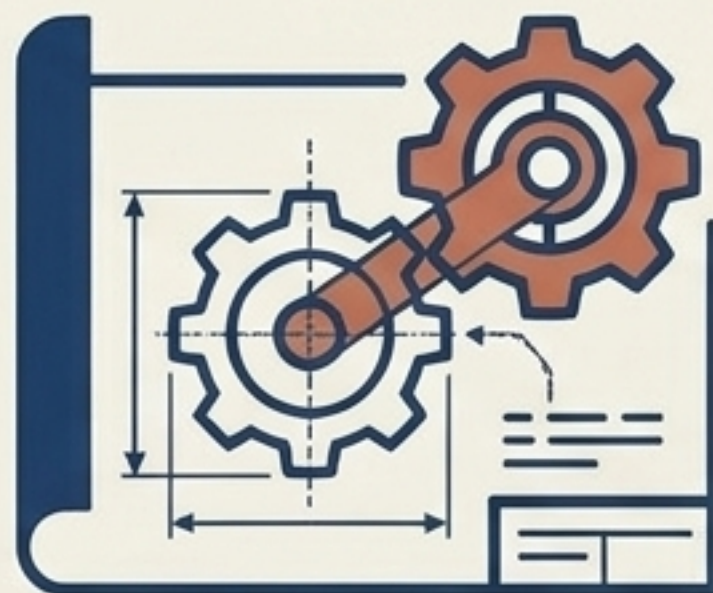
FEI



Elevada Densidade Tecnológica

78% doutores.
Pesquisa focada na indústria (IA, robótica, nanoeletrônica, mobilidade).

Instituto Mauá



O Ponto Cego dos Rankings

65% doutores. Centro de Pesquisas vital: testes laboratoriais, criação de protótipos, patentes e desenvolvimento conjunto com empresas.

Inspere



Concentração em Nicho

80% doutores.
Pesquisa aplicada de elite em Economia, Políticas Públicas e Engenharia.

A contribuição tecnológica não é capturada apenas por artigos científicos. Prestação de serviços tecnológicos e patentes exigem uma nova métrica.

O Duplo Mandato do Ensino Superior Brasileiro

Pilar 1: Escala e Acesso

Educação de Massa

Democratização do acesso, formação
massiva de força de trabalho.

Représentantes:

UNIP, UNINOVE

Pilar 2: Densidade e Inovação

Centros Estruturais

Produção de ciência, patentes,
ecossistemas de alta densidade acadêmica.

Représentantes:

PUC-SP, FEI, Mackenzie, Mauá,
Insper

Ambos os modelos são cruciais para o país. Mas usar a mesma métrica de volume para avaliar capacidade científica e de inovação gera invisibilidade estratégica.

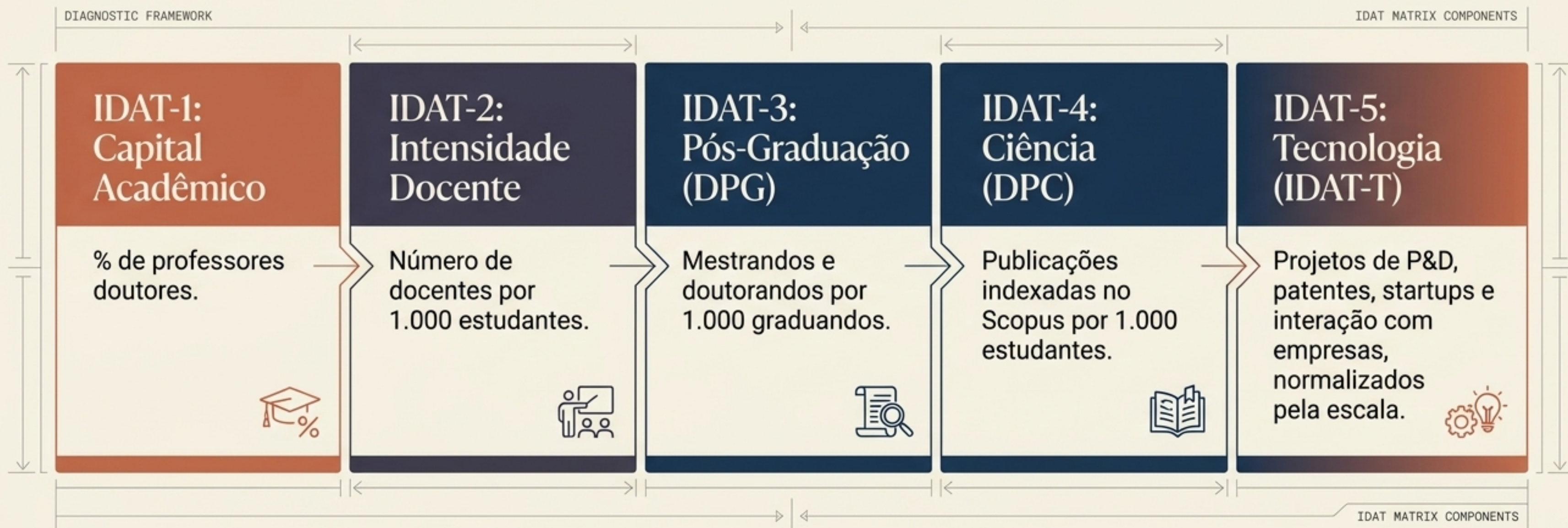
Apresentando o Índice de Densidade Acadêmica e Tecnológica (IDAT)



Quanto de capacidade acadêmica, científica e tecnológica existe em uma instituição em relação à sua própria escala educacional?

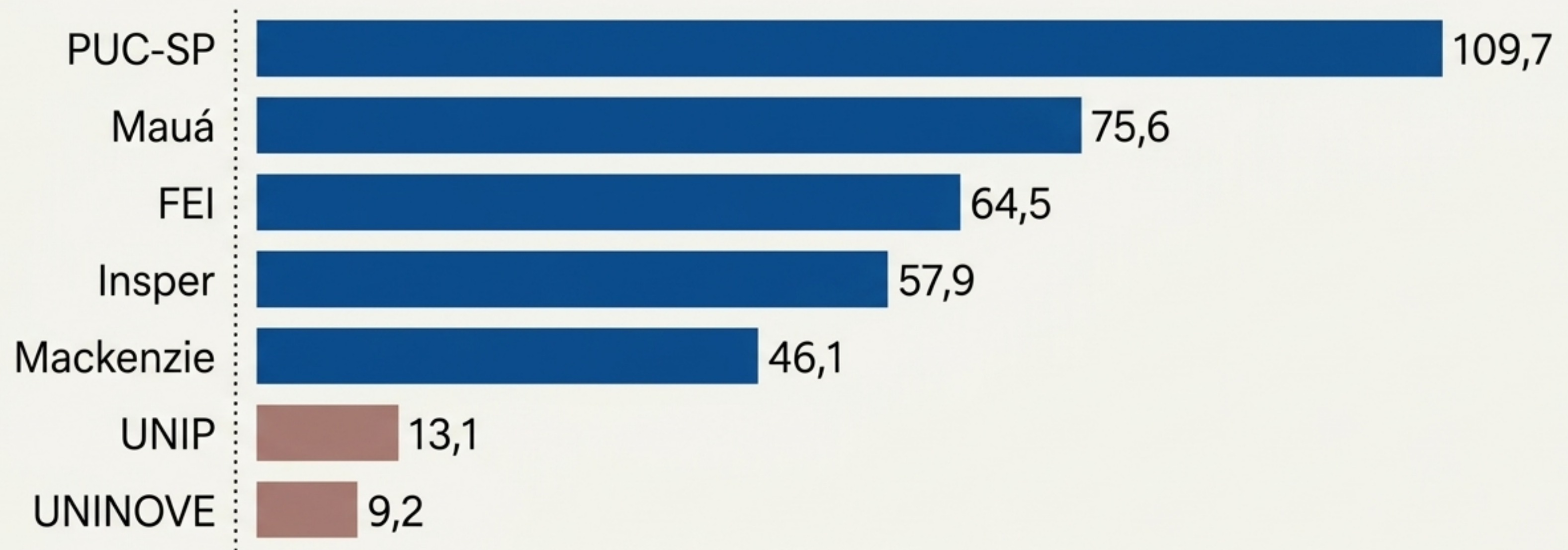
O objetivo não é criar mais um ranking de qualidade subjetiva, mas um raio-X objetivo da concentração de conhecimento.

A Matriz Diagnóstica do IDAT: Estruturando a Densidade



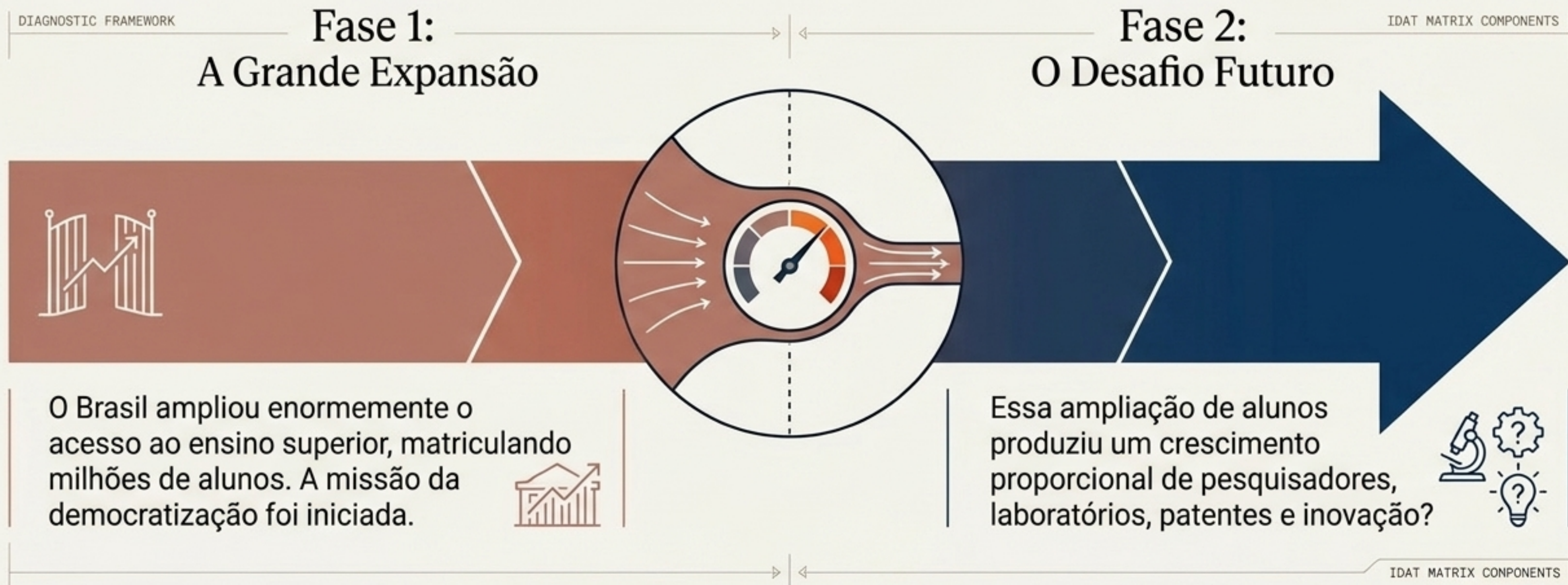
Uma matriz de avaliação multidimensional que neutraliza as distorções causadas pelo volume de matrículas.

IDAT-Piloto: Dimensão Docente (Docentes por 1.000 graduandos)



Ao normalizar a estrutura pelo tamanho, a hierarquia do ensino superior é invertida. Revelam-se os verdadeiros pólos de densidade.

Momentum timeline, não medicacina

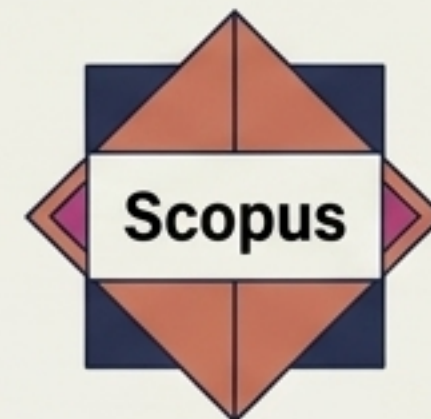


Se não medirmos a densidade, não saberemos quantos dos milhões de estudantes estão efetivamente inseridos em ambientes conectados à fronteira da ciência e tecnologia.



O próximo passo: Painel de Densidade Acadêmica e Tecnológica do Ensino Superior Privado Paulista

Uma iniciativa IVEPESP
para monitorar, medir e
valorizar o ecossistema
ecossistema de ciência
e inovação em São Paulo



Prof. Dr. Helio Dias (Presidente do IVEPESP)
heliodias@ivepesp.org.br
Av. Paulista, nº 1636, Conj. 4, São Paulo/SP.

**Os dados estão disponíveis. Chegou
a hora de medir o que realmente
impulsiona o futuro do Brasil.**